

Tomando-se por base as pesquisas que o meio secular tem realizado, seja na justiça comum, seja em tribunais arbitrais não cristãos, cujos resultados revelam que o êxito obtido nas conciliações ultrapassem a casa dos 80%, pode-se afirmar que a esmagadora maioria dos escândalos evangélicos não chegariam a imprensa, ao judiciário e as pessoas vizinhas e conhecidas das partes envolvidas. Ou seja: o estrago provocado seria drasticamente reduzido.

Considerando ainda que a justiça arbitral, por lei é obrigada a agir com rapidez e sigilo, o que faz com que o litígio se resolva rapidamente e não saia do conhecimento das partes e dos árbitros, têm-se em conta que a imprensa até poderia perseguir os evangélicos, mas encontraria pouco alimento para engordar suas publicações.